

## I LISTA DE EXERCÍCIOS DE MACROECONOMIA

**Observação: OS EXERCÍCIOS DEVEM SER FEITOS À MÃO E COM JUSTIFICATIVA COM OS CÁLCULOS DAS CONTAS RESOLVIDAS (QUANDO O EXERCÍCIO FOR TEÓRICO JUSTIFICAR COM PALAVRAS)**

1) Considere os seguintes dados das Contas Nacionais do Brasil (valores hipotéticos, em milhões de reais):

• Produto Interno Líquido a preços de mercado:	12.000
• Depreciação de capital fixo:	400
• Impostos indiretos:	1200
• Subsídios:	200
• Renda líquida recebida do exterior:	100

Com base nesses dados, calcule o Produto Nacional Bruto a custo de fatores.

2-) Suponha que em determinado ano, as seguintes transações com o exterior sejam realizadas:

- Um consórcio de bancos americanos empresta 50 milhões de dólares à Petrobrás.
- O Brasil envia 20 milhões de dólares para a Somália como ajuda humanitária.
- O Banco Central do Brasil autoriza o pagamento de juros a um banco americano no valor de 10 milhões de dólares, ao mesmo tempo em que consegue refinanciar o pagamento de juros vencidos neste ano no montante de 20 milhões de dólares.
- Trabalhadores brasileiros residentes nos Estados Unidos remetem para as suas famílias em Governador Valadares o equivalente a 100 milhões de dólares.
- O Brasil importa petróleo do Irã no valor FOB de 500 milhões de dólares pagos à vista.
- Uma empresa brasileira investe o equivalente a 20 milhões de dólares na construção de uma fábrica na Argentina.
- Uma empresa de turismo espanhola efetua pagamentos a uma rede de hotéis no Brasil por serviços de hospedagem de turistas daquele país no valor de 10 milhões de dólares.
- Uma fábrica de automóveis alemã compra à vista uma partida de aço produzido no Brasil no valor FOB de 200 milhões de dólares.
- Uma subsidiária de uma empresa francesa investe no Brasil o equivalente a 50 milhões de dólares.

A partir das informações dadas pelo problema, monte o balanço de pagamentos do país fictício.

**3-) As seguintes operações foram registradas, no ano t, para uma economia aberta:**

- O país recebeu donativos, em dinheiro, no valor de \$20 milhões;
- A renda líquida enviada ao exterior foi nula;
- O país importou equipamentos no valor de \$ 5 bilhões, obtidos através de financiamento no exterior mediante de empréstimos de longo prazo.
- Multinacionais estrangeiras investiram no país no valor de \$10 bilhões;
- O país apresentou déficits em transações correntes de \$30 bilhões;
- O país recebeu capitais de curto prazo no valor de \$15 bilhões.

Com base nestas informações, avalie as proposições que se seguem.

0. (    ) O PNB foi maior que o PIB.
1. (    ) Os donativos recebidos exerceram impacto positivo, no valor de \$20 bilhões, sobre o balanço de transações correntes.
2. (    ) A importação de máquinas não teve impacto algum sobre o balanço de pagamentos.
3. (    ) O saldo do balanço de pagamentos foi deficitário e equivalente a \$15 bilhões.
4. (    ) Não houve variações de reservas cambiais

**4-) Explique qual seria o efeito de uma política de depreciação do R\$ frente a outras moedas:**

- a. Sobre o saldo da balança comercial.
- b. Sobre os preços domésticos.

**5-) Considerando que a taxa de câmbio é uma variável fundamental em uma economia aberta, e que sua determinação pode-se dar de formas distintas:**

- a) Explique a determinação da taxa de câmbio em regimes de câmbio fixo e flutuantes.
- b) Comente o papel das reservas internacionais nos dois regimes.

**6-) Explique a teoria da paridade do poder de compra.**

**7-) Explique o conceito de doença holandesa e como ela afeta a industrialização de uma economia.**

- 8-)** Supondo que a taxa de juros nominal é R\$ 3,70/ U\$1,00 se, daqui a um ano, os preços internos tiverem subido no Brasil de 9%, e nos Estados Unidos variado 2%. Qual será a taxa de câmbio real entre as duas moedas?
- 9-)** Explique os conceitos déficit público nominal e primário. Como estas contas se comportaram nos últimos 4 anos?
- 10-)** Explique como é gerenciado o orçamento público sob as visões Clássica (liberal) e Keynesiana.
- 11-)** Explique como é formada a taxa básica de juros (selic) e como ela interfere na economia.